



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA CÂMARA BIPARTITE GOVERNO
EMPREGADORES - CONSELHO DE RELAÇÕES DO TRABALHO

ATA

Transcrição *ipsis verbis*

Data: 06/10/2011

Local: Sala 433, Bloco F, Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego – Brasília
– DF.

1 No dia 06 de outubro de 2011, na sala 433, Bloco F, Edifício Sede do Ministério do
2 Trabalho e Emprego, em Brasília – DF, aconteceu a reunião de instalação da Câmara
3 Bipartite - Governo Empregadores, no âmbito do Conselho de Relações do Trabalho,
4 sob a coordenação do Sr. Alain Mac Gregor (CNC), com a presença do Sr. Eduardo
5 Martins Pereira (GM), do Sr. Francisco Wanderley Menezes da Silva (GM), da Sra.
6 Adriana Maria Giuberti (SE), do Sr. Tito Calvo Jachelli (SE), do Sr. Sérgio Araújo
7 Sepulveda (SE), da Sra. Ângela Cristina Casal Regasso (SE), da Sra. Danielle Kinelpp
8 de Souza (SPPE), da Sra. Yedda Beatriz Gomes de Almeida Dysman da Cruz Seixas
9 Singer Afonso (SENAES), da Sra. Josélia Ramalho Oliveira da Costa Nogueira (SIT),
10 do Sr. João Cortez de Medeiros (SRT), da Sra. Paula Faria de Polcheira Leal (SRT), do
11 Sr. Eudes da Silva Carneiro (SRT), do Sr. Eder Barbosa Ramos (SRT), da Sra. Júnia
12 Queiroz Alves Dal Secchi (CNOOP), do Sr. Milton Garcia (CNS), da Sra. Adriana
13 Giuntini (CNT), do Sr. Plínio Gustavo Sarti (CNTUR), do Sr. Damião Cordeiro de
14 Moraes (CONSIF) e do Sr. Pablo Rolim Carneiro (Vaga preenchida pelo art. 11 § 1º da
15 Port. 2.092). **1. Abertura:** O Sr. Eudes Carneiro deu início à reunião saudando os
16 presentes e disse que era a reunião de instalação da Câmara Governo Empregadores, e
17 que seguiriam a pauta previamente informada, passando a palavra ao Sr. Alain Gregor,
18 que se apresentou e dirigiu as primeiras palavras de boas vindas. Seguiu-se uma rodada
19 de apresentações. O Sr. Alain disse que o trabalho depende de demanda, e ainda não há
20 nenhuma, mas isso não impede que tragam assuntos de interesse para serem discutidos e
21 posteriormente serem remetidos ao CRT Fez a leitura do Artigo 5º do regimento interno
22 do CRT. Propôs que fosse indicada a suplente da Coordenadora da bancada, Sra.
23 Adriana Giuntini, da CNT. O Sr. Alain Gregor propõe a indicação da coordenação do
24 Ministério do Trabalho e o Sr. João Cortez se candidatou, ficando como suplente
25 Adriana Giuberti. O Sr. Pablo Rolim propôs que seguissem a pauta, ficando como
26 coordenadora da bancada dos trabalhadores titular a Dra. Lucimar e coordenadora
27 suplente a Dra. Adriana. O Sr. Eudes Carneiro lembrou de mais uma indicação, do vice-
28 presidente da Câmara. O Sr. Alain Gregor perguntou se havia algum voluntário e propôs
29 que uma segunda reunião já ficasse agendada e lembrou que segundo o regimento é
30 preciso enviar a pauta 15 dias antes para os componentes da bancada. Os participantes
31 sugeriram algumas datas, e o Sr. Eudes Carneiro diz que se tiverem problemas com
32 local, nada impede de fazer a reunião em outro lugar, e sugeriu que seja sempre às
33 14h30. O Sr. Damião Cordeiro perguntou se a reunião da Câmara Bipartite dos
34 Empregados vai ser sempre uma anterior a deles. O Sr. Alain Gregor respondeu que não
35 têm nada alinhado com os Empregadores, e que o CRT vai enviar duas demandas. O Sr.
36 Damião Cordeiro perguntou se já sabiam os temas, e em resposta, o Sr. Alain Gregor
37 disse que não. O Sr. Eudes Carneiro disse que o que se tem definido é que na reunião do
38 CRT foram criados dois grupos de trabalho, um para tratar dos temas aprendizes e o
39 outro para tratar do temas deficientes, e haverá reunião nas datas do dia 14 e 18 para
40 essas reuniões, e serão três membros de cada bancada: três dos Empregadores, três dos
41 Trabalhadores e três do Ministério. O Sr. Damião Cordeiro sugeriu que as reuniões
42 fossem sempre após a dos Empregados, para que tivessem algum tema para discutir
43 efetivamente, e que eventualmente trouxessem algum técnico para acompanhar a
44 discussão dos temas. O Sr. Eudes Carneiro disse que existe a assessoria técnica
45 permanente, e já foram sugeridos nomes pelo menos dos Empregadores, mas para a
46 assessoria específica de um tema a ser tratado, deveria ter definido na reunião da
47 Câmara. O Sr. João Cortez sugeriu que na hora que o tema fosse citado, veria a
48 necessidade de trazer para a reunião, melhor do que se antecipar. O Sr. Alain Gregor
49 disse que estão marcando a próxima reunião para uma semana após a dos
50 Trabalhadores, então terão o assunto que foi discutido antecipadamente. O Sr. Eudes

51 Carneiro fez a leitura do artigo 12º, parágrafo 1º do Regimento Interno: por deliberação
52 da maioria dos seus conselheiros, o CRT poderá convidar integrantes do governo e da
53 sociedade civil para participar das reuniões e discussões, inclusive nas câmaras
54 bipartites. A Sra. Paula Leal perguntou se alguém teria outra pauta para adiantar para a
55 próxima reunião que queira registrar na reunião presente, e disse que a Secretária queria
56 fazer uma sugestão: que fosse pautado na próxima reunião capacitações que pudessem
57 ser oferecidas pelas entidades patronais para os servidores, sobre a organização sindical
58 do setor e constituição de categoria para também facilitar o trabalho nas análises dos
59 processos sindicais. O Sr. Damião Cordeiro disse que a sua confederação tem um
60 projeto de capacitação na área financeira, e que este seria um foco que atuariam. O Sr.
61 Alain Gregor disse achar de fundamental importância tal capacitação, e que dentro da
62 CNC existe uma comissão de enquadramento e registro sindical para a área do
63 comércio. Ele tentará trazer o presidente da comissão de enquadramento para a próxima
64 reunião. O Sr. Damião Cordeiro disse que os técnicos do Ministério do Trabalho
65 também poderiam ensiná-los. A Sra. Zilmara disse que o seu quadro está sendo
66 composto por novos servidores, então a ideia é dar uma capacitação quanto a uma forma
67 de trabalho e de que forma é entendido que seria a organização sindical ideal. Informou
68 que semana que vem sairá uma alteração da Portaria nº 186 no sentido de também
69 disponibilizar a alteração estatutária de forma eletrônica, mas essa mudança será apenas
70 no aspecto procedimental. O Sr. Eudes Carneiro disse que em princípio as demandas
71 viriam do CRT pleno, mas nada impede que se tenha uma iniciativa de estudar alguns
72 temas importantes em que caiba iniciar o estudo e depois encaminhar e aprovar para
73 mandar para o plenário. A Sra. Adriana Giuntini disse que, devido ao fato de que a
74 maioria dos funcionários da Secretaria são novos e cada confederação tem a sua
75 especificidade; elas são bastante distintas seria interessante que se previsse a
76 apresentação de cada confederação para a Secretaria, para depois passar para o segundo
77 momento que seria a proposição da organização Não da para igualar e fazer um modelo
78 só, elas são bem diferentes. O Sr. Alain Gregor concordou. O Sr. Plínio Sarti solicitou
79 que a Sra. Zilmara esclarecesse melhor a questão da certificação digital. A Sra. Zilmara
80 explicou que o sistema do Ministério, da forma como estava sendo utilizado,
81 apresentava fragilidade na segurança de informações, e que a chave era somente a CNPJ
82 da entidade podendo ser prejudicadas, então foi adotado o sistema já no Cadastro
83 Nacional de Entidades Sindicais, que pode se dar tanto pelo E-CNPJ, como também
84 pelo E-CPF, e a partir de então, qualquer tipo de procedimento só será feito por meio
85 dessa certificação. Isso gera maior segurança às entidades que aderirem a esse tipo de
86 sistema. Ela colocou também como sugestão de pauta da próxima reunião uma
87 apresentação do sistema para decidirem juntos a partir de quando se tornará obrigatório,
88 e de que forma que poderão fazer a implantação gradativa desse sistema. Caso as
89 entidades tenham também condições de agendar nesse ínterim para apresentações
90 isoladas ou em grupo, a gente gostaria muito. A Sra. Adriana Giuntini perguntou se
91 haverá alguma modificação com relação aos procedimentos do registro. A Sra. Zilmara,
92 disse que é preciso saber onde está a maior carência; onde está a maior vulnerabilidade
93 e qual é que irão implantar primeiro; devem construir isso juntos. Dentro daquela
94 apresentação que nós fizemos solicitamos que fosse feita das confederações, encontra-se
95 na Coordenação-Geral de Relações do Trabalho, fruto do sistema mediador, como atuar
96 em conjunto o governo e entidades patronais, para que a gente possa promover um
97 estudo dos avanços das cláusulas negociadas por setores ou de uma forma geral para o
98 país. A Sra. Adriana Giuntini disse que nesse primeiro momento, o foco seria a Portaria
99 nº 186, nos procedimentos de registro sindical? A Sra. Zilmara explicou que são dois
100 estudos diferentes; um onde você está apresentando e o outro é para fazer uma avaliação

101 se não seria oportuno utilizar esse ambiente para que se engajasse para um trabalho de
102 apresentação do que vem sendo negociado, das conquistas no país, de que forma está se
103 avançando nas relações de trabalho, e que seja dada uma ampla publicidade a tudo isso.
104 O Sr. Alain Gregor perguntou se alguém gostaria de fazer mais alguma manifestação, e
105 nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a
106 reunião. O Sr. Eudes Carneiro lembrou que como no plenário do CRT, estão preparando
107 um formulário para ser preenchido para os encaminhamentos, então o ideal é que essa
108 documentação venha anexa, de preferência pela via eletrônica as sugestões de pauta e a
109 justificativa para que possam encaminhar à tempo para todos os membros da Câmara.